

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### ANEXO XI

#### PLANO DE TRABALHO (Detalhamento da Proposta)

##### I – Identificação da Organização da Sociedade Civil

**Nome da Unidade Executora:** SORRI-BAURU

**CNPJ:** 47.641.907/0001-01

**Endereço completo:** Avenida Nações Unidas 53-40 CEP 17033-260

**E-mail:** ssocial@sorribauru.com.br

**Telefone:** (14) 4009-1000

**Site:** <https://sorribauru.com.br>

**Rede de Proteção Social:** Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

**Serviço/Programa:** Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

**Exercício:** 2022

**Nome do Responsável pela OSC:** João Carlos de Almeida

##### II- CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

**Descrever a estrutura física e organizacional, missão da OSC, a finalidade da OSC.**

##### 2.1. A capacidade de atendimento considerando sua estrutura física, medidas de acessibilidade e pessoal.

A Instituição apresenta capacidade atual para atendimento de cerca de 2.000 pessoas, mensalmente, em processo de reabilitação, por meio de diversas parcerias.

Tem como finalidade a promoção de acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida na comunidade e a participação ativa das pessoas com deficiência - emancipação humana e tem como missão a promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência.

O Centro de Reabilitação e sede da SORRI-BAURU está construído em um terreno de 35.893,32 m<sup>2</sup> com área de 4.532,00 m<sup>2</sup> e dispõe de 54 salas para atendimento individualizado ou de pequenos grupos contemplando: 2 ginásios de



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

fisioterapia e terapia ocupacional sendo um infantil e um para adultos, 1 sala para reabilitação respiratória, salas para avaliação e intervenções com fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, nutrição, medicina e enfermagem, 1 área para treino de atividades de vida prática, 2 cabines acústicas equipadas para avaliação audiológica completa e intervenções do processamento auditivo, 1 sala para exames e reabilitação de pessoas com disfagia, 1 oficina de música, 1 oficina de dança, 1 sala para games eletrônicos, 1 sala para atividades de teatro e artesanato, 1 quadra de esportes, 2 jardins sensoriais, áreas externas para treino de marcha, 1 parque infantil adaptado, 4 recepções, bosque externo com áreas de convivência, refeitório e cozinha, 24 banheiros, além das áreas destinadas à oficina ortopédica, ambulatório de tecnologia assistiva com salas para atendimento, administração e apoio operacional e 02 salas de integração sensorial. A maioria das salas são climatizadas com ar-condicionado.

A SORRI-BAURU está organizada em 5 núcleos: Núcleo Integrado de Pesquisa de Produtos Especiais e Tecnologia Assistiva (NIPTEC); Reabilitação (Assistência /Saúde/ Serviço de Apoio Educacional Especializado); Pesquisa Científica e Capacitação (PESCC); Núcleo de Apoio a Gestão (NAG) e Estratégia Saúde da Família (ESF).

Além do Centro de Reabilitação, desde 2002, a SORRI-BAURU em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde gerencia a Estratégia Saúde da Família, atualmente com 12 equipes completas atuando em 6 bairros periféricos da cidade de Bauru, em prédios do município.

A Instituição conta hoje com 328 colaboradores, sendo 119 na Estratégia Saúde da Família e 209 no Centro de Reabilitação. A ESF atua com equipe composta de médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, assistentes sociais, técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal. No Centro de Reabilitação estão alocados profissionais que fazem a gestão e apoio administrativo e a equipe multidisciplinar que atua nos diversos programas e atividades, sendo: assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais, cuidadores, instrutores, técnicos de enfermagem, educadores físicos, entre outros.



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**2.2. Os recursos materiais (provisões) e financeiros para desenvolver as atividades do Serviço e/ou Programa, objeto da parceria (citar as parcerias de campanhas, doações).**

Os recursos materiais e financeiros são obtidos por meio da parceria com a SEBES (Secretaria Municipal do Bem-estar Social de Bauru), complementado com apoio de empresas privadas e pessoas físicas, realização de diversos eventos, venda de produtos ortopédicos para pacientes particulares não atendidos pelo Sistema Único de Saúde e comercialização do Estesiômetro (Conjunto de Monofilamentos de Semes-Weinsten) – produto desenvolvido e patenteado pela SORRI-BAURU. Busca ainda recursos em editais para projetos específicos, em especial para investimentos na área física e equipamentos.

### 3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

#### 3.1. Descrever a rede de proteção (básica e/ou especial)

A política de Assistência Social é estruturada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). É uma política pública que atende a quem dela necessitar e tem o objetivo de garantir a proteção social dos indivíduos e famílias no enfrentamento das diversas expressões da questão social. A operacionalização acontece por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

É organizada com base na tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, que estabelece os serviços em redes de proteção social básica ou especial de média e alta complexidade, além das normativas quanto à operacionalização desta forma, os serviços, programas, projetos e benefícios são padronizados em todo país, quanto sua execução, porém, considerando a peculiaridade de cada território.

Na rede de proteção social básica, a porta de entrada é o CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, em Bauru, temos 9 unidades divididas por território de abrangência. São atendidas as pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrentes da situação econômica, vínculos familiares fragilizados e as famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda.

Em Bauru, além dos atendimentos realizados diretamente nas unidades, por meio de convênios com Organizações da Sociedade Civil (OSC) são executados os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes,



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

jovens e idosos, programa de orientação e acesso a documentação civil e atendimento ao imigrante, programa de inclusão produtiva, programa de estímulo ao primeiro emprego e programa de cozinha comunitária.

Já a rede de proteção social especial é subdivida em média e alta complexidade. Neste caso a porta de entrada é o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. A proteção social especial atende a população que se encontra em situação de risco e com seus direitos violados, por ocorrência de abandono, maus tratos, abuso sexual, assédio, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, discriminação, entre outros.

Os serviços de proteção social especial de média complexidade oferecem atendimento às pessoas em situação de risco ou violação de direitos, cujo vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Em Bauru, por meio de parcerias com as OSC são executados os serviços: Programa capacita SUAS, programa de orientação da rede de proteção social especial, serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, serviço de proteção social especial para pessoas idosas e suas famílias em centro dia e serviço especializado em abordagem social.

Os serviços de proteção social especial de alta complexidade oferecem atendimento às pessoas em situação de risco ou violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários foram rompidos. Em Bauru, também são executados por meio de OSC conveniadas e ofertam serviço de acolhimento em família acolhedora, em república para idosos, em abrigo institucional para crianças e adolescentes, idosos, mulheres em situação de violência, casa de passagem para adultos e famílias, residência inclusiva e serviços de proteção em situações de calamidade pública e de emergências.

Este plano de trabalho refere-se ao serviço inserido na Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade, o *Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEID)*. O objetivo do serviço é ofertar atendimento especializado às famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados, por exemplo, em situação de abandono, negligência, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, deficiência e



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

situação de dependência, entre outras situações, mas que ainda tem os vínculos familiares embora estes possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados.

### 3.2. O Serviço e/ou Programa Socioassistencial objeto da parceria.

O Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias (SEID) integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade no âmbito do SUAS e possibilita atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência e que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, familiares e cuidadores. As ações da equipe serão pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados além de possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família convive e compartilha cultura, troca vivências e experiências.

### 3.3. O território ou microterritório onde será executado

O Serviço será executado em todo o município, por meio de encaminhamentos do CREAS / PAEFI, pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário.

### 3.4. Número das metas propostas para cada serviço/programa

A meta de atendimento é de 300 pessoas com deficiência e/ou idosas com dependência, seus cuidadores e familiares residentes em Bauru.

### 3.5. Usuário

Pessoas com deficiência e/ou idosas com dependência, seus cuidadores e familiares.



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### 3.6. Objetivo Geral:

- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.

### 3.4 Períodos de funcionamento:

De segunda a sexta feira- das 7h às 18h e aos sábados das 7h às 13h.

### 3.6. Formas de Acesso

- Por encaminhamento do CREAS / PAEFI;
- Por meio de requisição encaminhada ao CREAS/PAEFI pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário.

### 3.7. Operacionalização

As pessoas com deficiência e idosas chegam para atendimento na Instituição encaminhadas pela rede de políticas públicas. A equipe multidisciplinar realiza avaliação individualizada, em arena, onde profissionais de diferentes áreas avaliam



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

simultaneamente o quadro e contexto em que usuário está inserido e neste momento são definidas as áreas de intervenção e definido um "mediador".

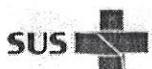
A equipe do Serviço Social será responsável pelo acompanhamento dos casos junto ao profissional mediador eleito no momento das avaliações, sendo este o responsável por conduzir o plano do usuário, garantindo o atendimento às demandas apresentadas em sua integralidade.

Conforme disposto na Política Nacional de Assistência Social, um dos objetivos é contribuir com a inclusão e a equidade de usuários e grupos específicos, sendo assim, as avaliações e ações realizadas pela equipe na Instituição será pautada no modelo transdisciplinar, proporcionando maior interação com as áreas de atenção à pessoa com deficiência e garantindo atenção específica às necessidades individuais de cada usuário/ familiar, resolutividade e eficácia na garantia da superação da situação de risco e/ou vulnerabilidade social muitas vezes relacionada à condição de dependência por declínio funcional consequente a comorbidades, envelhecimento, contextos desfavoráveis, entre outros.

Sendo identificada situação de risco e/ou vulnerabilidade social, o serviço social realiza avaliação social detalhada. Neste atendimento individual são levantados os aspectos sociais, econômicos, familiares e verificado situações em que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia, bem como, as potencialidades do usuário/ família.

Nestes casos, o usuário é inserido no *Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias* e traçado o plano de intervenção individual juntamente com o usuário/ familiar e rede socioassistencial.

O plano de intervenção é construído avaliando a demanda e necessidade de cada um e deve ser alterado à medida que os objetivos são alcançados ou haja alteração no contexto em que estão inseridos, desta forma, os instrumentais utilizados são específicos e direcionados àquele usuário ou àquela família.



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Neste plano são desenvolvidas ações com os usuários, familiares e rede de apoio na Instituição, em domicílio e na comunidade, de forma individualizada ou coletiva para alcançar os objetivos propostos e superação da situação de risco e vulnerabilidade social na qual o usuário estava inserido.

Os atendimentos individuais irão oferecer orientações e favorecer o acesso ao Cadastro Único, a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais e aos serviços da comunidade, além de articulação com os serviços intersetoriais da rede de forma a oportunizar a participação ativa, emancipação, independência, autonomia, gestão da própria vida e exercício pleno da cidadania.

As ações coletivas que serão desenvolvidas na Instituição, terão grupos formados de acordo com a faixa etária, grau de dependência e demandas daquele usuário. Serão atividades de balé, artes manuais, música, educação física, teatro, terapias integrativas, oficinas de organização da rotina doméstica e grupos de orientações quanto ao autocuidado e cuidados com os usuários, função protetiva da família, autoestima, estratégias para alívio de sobrecarga, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, acesso à rede socioassistencial, a benefícios, a serviços na comunidade, incluindo a realização de atividades nestes espaços com intuito de aproximar os usuários aos serviços dos territórios em que estão inseridos.

As intervenções domiciliares serão realizadas mediante a indicação e poderão ser realizadas por toda equipe, conforme o plano de intervenção proposto. Nestes atendimentos, o profissional irá buscar estratégias para promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida no domicílio e na comunidade, propondo estratégias para organização da rotina doméstica, rotina de cuidados com o usuário, alívio da sobrecarga, possibilidades de rede de apoio familiar e comunitária, adaptações necessárias para realização das atividades de vida diária e atividades de vida prática com maior autonomia sempre considerando o contexto em que aquele usuário está inserido e potencialidades.

As pessoas com deficiência e idosas que residem sozinhas ou com outra pessoa que não possuam condições de prestar os cuidados integralmente, poderão receber intervenção domiciliar do cuidador semanalmente ou mais, conforme indicado no plano de intervenção. Segundo as indicações dos profissionais das



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

áreas com objetivo de oferecer apoio nos cuidados, higiene pessoal, higiene do ambiente, alimentação, medicação, auxílio nas compras além de estímulo à independência, autocuidado, atividades físicas, de lazer e descoberta por atividades que goste de fazer em casa e na comunidade, sem interferir na capacidade de decisão.

Considerando que a Política de Assistência Social é considerada essencial para o atendimento as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, em caso de situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemias o modo de operacionalização poderá ser alterado de acordo com o contexto considerando as normativas e diretrizes municipais.

### 3.8. Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial

- Acolhida;
- Escuta;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação interinstitucional com o sistema de garantia de direitos;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Referência e contrarreferência;
- Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento, podendo ser alterados, alinhados, quando necessário;
- Construção do Plano da Unidade para organização do cotidiano;
- Orientação sociofamiliar;
- Estudo social;
- Diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Acesso à documentação pessoal;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;



PREFEITURA  
BAURU  
Secretaria de Saúde  
Sistema Único de Saúde  
Secretaria de Desenvolvimento Social

Saúde da Família

SAÚDE  
SEM LIMITE

SUS

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou Prontuários;
- Facilitação do acesso do usuário a outros serviços no território;
- Avaliação dos resultados;

### 3.9. Aquisição dos usuários

#### Segurança da acolhida

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ser orientado e ter garantida efetividade dos encaminhamentos.
- Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social;
- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades;

#### Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social

- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

### 3.10. Descrição das atividades:

Conforme o “*Plano de Atendimento Individual*” de cada usuário poderão ser incluídos nas seguintes atividades:

- Intervenções domiciliares compartilhadas entre a equipe técnica- serviço social, psicologia e terapia ocupacional com objetivos específicos em cada caso, conforme definido no plano de atendimento individual;
- Intervenções em domicílio realizadas pelos cuidadores com objetivo de fornecer suporte ao usuário e familiar nos cuidados com a residência, alimentação, cuidados pessoais, atividades físicas e de lazer, além da estimulação e outros que se fizerem necessários.
- Suporte ao cuidador do usuário nas atividades desenvolvidas na Instituição, sendo com a nutrição, terapia ocupacional, atividades esportivas e socioculturais, para a alimentação no refeitório e nos grupos desenvolvidos pela equipe.
- Intervenções em grupo com a psicologia onde serão desenvolvidas dinâmica de grupo, reflexão dialogada, vídeos motivacionais, atividades de convívio, avaliação pós-atividade.
- Intervenções individuais pela psicologia atendimento ao usuário e/ou familiar conforme a demanda identificada pela equipe.
- Intervenções em domicílio pela psicologia atendimento ao usuário e/ou familiar conforme a demanda identificada.
- Intervenções individuais pela terapia ocupacional serão desenvolvidos treinos de atividade de vida diária, de atividade instrumental de vida diária, orientações familiares quanto à autonomia e independência funcional, organização de rotina diária, prescrição e elaboração de adaptações e adequações para as atividades.
- Intervenções em domicílio pela terapia ocupacional através da orientação



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

presencial e prática em domicílio são explicitadas as formas de execução de cada tarefa de vida diária, indicando e demonstrando os benefícios para a qualidade de vida e o desempenho ocupacional ao realizá-las na íntegra, observando potencialidades do indivíduo e possíveis adaptações/adequações necessárias para maior participação na atividade executada. Os cuidadores serão orientados a acompanhar essas tarefas e verificar a eficácia de cada atividade solicitada. Avaliação e reavaliação, treino funcional, treino específico e treino de transporte.

- Intervenções em grupo do serviço social são desenvolvidas dinâmicas de grupo, reflexões dialogadas, estímulo ao convívio familiar e social, orientações quanto a rede de serviços de apoio e socioassistencial, orientações sociofamiliares.
- Intervenções individuais de serviço social serão realizadas avaliações, reavaliações, acompanhamento, encaminhamentos necessários à rede de apoio e socioassistencial, favorecimento do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, orientação quanto efetivação da garantia dos direitos e articulação com a rede diante das necessidades apresentadas.
- Visita domiciliar do serviço social com o objetivo de conhecer a realidade do ambiente familiar, a dinâmica familiar, recursos da comunidade, verificar e acompanhar os cuidados com o usuário e demais orientações necessárias.
- Intervenções em grupo com educadores sociais com apoio dos cuidadores são realizadas atividades de balé, artes manuais, música, educação física, teatro, terapia integrativas e oficinas de organização de rotina doméstica.

### 3.11. Impacto social

- Acesso aos direitos e benefícios sociais a todos os participantes;
- Melhora na independência e autonomia dos usuários e das famílias;
- Melhora nas condições de saúde física, mental e qualidade de vida dos participantes;
- Melhora nas condições de moradia, organização e higiene;
- Famílias com melhores vínculos e função protetiva fortalecidos;



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de acolhimento institucional;
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência / idosos;
- Proteção Social a indivíduos e famílias;
- Identificação de situações de violação de direitos.

### 3.12. Indicadores que aferirão as metas

- Índice de pessoas participantes do serviço que tiveram asseguradas as suas demandas;
- Índice de pessoas que acessaram benefícios no período;
- Índice de usuários que acessaram os direitos sociais;
- Índice de pessoas encaminhadas para rede assistencial;
- Índice de usuários inseridos em atividades na comunidade;
- Índice de participação de idosos, pessoas com deficiência e suas famílias nas atividades na Instituição e nos e domicílios.

### 3.13 Articulação em rede

A articulação com a Rede do Sistema de Garantia de Direitos será realizada por toda a equipe técnica com o objetivo de construir o plano individual de acompanhamento, identificação das necessidades, bem como viabilizar o acesso ao Cadastro Único, benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário, família e cuidador.

Estas ações serão realizadas por meio de ofícios, contatos telefônicos, relatórios, e-mail e discussões/estudo dos casos, buscando potencializar os recursos da comunidade em benefícios dos usuários.



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

convívio e de redes sociais de apoio														
Mobilização para o exercício da cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Bauru, 09 de dezembro de 2021.

Laura L. de Souza Oliveira  
Assistente social coordenadora

Lilian M. Cândido de Souza  
Supervisora de reabilitação

Maria Elisabete Nardi  
Diretora Executiva

João Carlos de Almeida  
Presidente



SORRI-BAURU

- APlicaçãO DOS RECURSOS

1. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - FONTES PAGADORAS

1	Terapia Ocupacional							
1	Assistente Administrativo	Terapia Ocupacional	5h	CLT				
1	Administrativo	Assistente Administrativo	40h	CLT				
1	Cozinheiro	Cozinheiro	20h	CLT	0,00	0,00	0,00	0,00
31	Total				0,00	0,00	0,00	0,00

5.1.2. Recurso Municipal	Qt	Cargo	CH	Salário	Salário bruto**	Sociais e Trabalhistas
--------------------------	----	-------	----	---------	-----------------	------------------------

Formação Profissional				Regime Trabalhisto	líquido	bruto	FGTS	IRRF	PIS ***	INSS ****	Benefício s	13º	11/12	Rescisão	1/12	Férias	1/3	Demais Encargos
1	Assistente Social I	Assistente Social I	30h	CLT	3005,88	3322,27	265,78	96,08	0,00	316,39	0,00	276,86	0,00	92,29	0,00	29,53	3986,73	47840,76
1	Assistente Social II	Assistente Social II	30h	CLT	3378,92	3756,04	300,48	124,13	0,00	377,12	35,10	313,00	0,00	104,33	33,39	4507,24	54086,92	
1	Assistente Social II	Assistente Social II	30h	CLT	3454,04	3826,25	306,10	141,03	0,00	372,21	105,31	318,85	0,00	106,28	34,01	4591,49	55097,88	
1	Assistente Social I	Assistente Social I	30h	CLT	3346,54	3662,93	273,30	147,18	0,00	316,39	340,66	284,69	0,00	94,90	30,37	4346,19	52154,28	
1	Coordenador Serviço Social	Coordenador Serviço Social	40h	CLT	6744,35	7496,32	599,71	985,34	0,00	751,97	288,32	624,69	0,00	208,23	66,64	8995,59	107947,08	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1947,26	2083,25	155,70	3,24	0,00	135,99	388,97	162,19	0,00	54,06	17,31	2472,51	29670,12	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1947,26	2083,25	155,70	3,24	0,00	135,99	388,97	162,19	0,00	54,06	17,31	2472,51	29670,12	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1915,29	2051,28	153,14	0,85	0,00	135,99	357,00	159,52	0,00	53,17	17,01	2434,12	29209,44	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1915,29	2051,28	153,14	0,85	0,00	135,99	357,00	159,52	0,00	53,17	17,01	2434,12	29209,44	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1963,27	2099,23	156,98	4,45	0,00	135,96	404,95	163,52	0,00	54,51	17,44	2491,68	29900,16	
1	Pessoas com deficiência	Cuidador de Pessoas com deficiência	44hs	CLT	1983,76	2119,72	158,56	5,98	0,00	135,96	424,76	165,17	0,00	55,06	17,25	2515,76	30189,12	
1	Educador Social II	Educador Social II	10h	CLT	1055,59	1138,76	91,10	0,00	83,17	31,34	94,90	0,00	31,63	10,12	1366,51	16398,12		
1	Educador Social II	Educador Social II	10h	CLT	1055,59	1138,76	91,10	0,00	83,17	31,34	94,90	0,00	31,63	10,12	1366,51	16398,12		
1	Artes Manuais	Artes Manuais	34h	CLT	2321,83	2436,41	194,91	24,59	0,00	204,88	43,13	203,03	0,00	67,68	21,65	2923,68	35084,16	
1	Educador Social II	Dança	20h	CLT	2331,64	2214,80	177,18	9,57	0,00	183,16	184,57	0,00	61,52	19,69	2657,76	31893,12		
1	Educador Social II	Música	20h	CLT	2091,34	2274,50	181,96	14,05	0,00	183,16	59,70	189,54	0,00	63,18	20,21	2729,39	31752,68	
1	Educador Social II	Teatro	12h	CLT	1225,78	1328,88	106,31	0,00	103,10	0,00	110,74	0,00	36,91	11,81	1594,65	19135,80		
1	Psicologia	Psicologia	30h	CLT	3288,56	3604,95	288,40	138,48	0,00	316,39	282,68	300,41	0,00	100,14	32,04	4325,94	51911,28	
1	Psicologia	Psicologia	18h	CLT	2729,48	2933,37	214,94	54,62	0,00	203,89	545,84	223,89	0,00	74,63	23,88	3470,71	41648,52	
1	Psicologia	Psicologia	12h	CLT	1881,01	1988,52	199,24	0,00	117,45	510,14	145,99	0,00	48,66	15,57	2848,89	28186,68		
1	Psicologia	Psicologia	10h	CLT	1557,28	1240,45	99,24	0,00	83,17	133,03	103,37	0,00	34,46	11,03	1438,55	17862,60		
1	Psicologia	Psicologia	30h	CLT	3255,73	3572,12	285,77	133,56	0,00	316,39	249,85	297,68	0,00	99,23	31,75	4286,55	51438,60	
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	30h	CLT	3568,73	3940,94	315,28	166,83	0,00	372,21	220,00	328,41	0,00	109,47	35,03	4729,13	55749,56	
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	10h	CLT	1097,58	1180,75	94,46	0,00	83,17	73,33	98,40	0,00	32,80	10,49	1416,90	17002,80		
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	15h	CLT	1667,99	1800,99	144,08	0,00	133,00	139,85	150,08	0,00	50,03	16,01	2161,19	25934,28		
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	30h	CLT	3225,88	3542,27	283,38	129,08	0,00	316,39	220,00	295,19	0,00	98,40	31,49	4250,73	51008,76	
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	5h	CLT	548,85	590,38	47,23	0,00	41,53	36,67	49,20	0,00	16,40	5,25	708,46	8501,52		
1	Terapia Ocupacional I	Terapia Ocupacional I	5h	CLT	548,85	590,38	47,23	0,00	41,53	36,67	49,20	0,00	16,40	5,25	708,46	8501,52		

1	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	40h	CLT	2169,47	2350,19	177,06	19,91	0,00	180,72	158,91	184,43	0,00	61,48	19,36	2792,52	33510,24
1	Cozinhheiro	Cozinhheiro	20h	CLT	1539,28	1660,79	132,87	0,00	121,51	127,31	138,40	0,00	46,15	14,78	1992,99	23915,88	
31	Total				68.886,00	74.852,16	5.852,21	2.203,07	-	6.164,16	6.132,80	6.096,04	-	2.032,03	649,57	89.482,01	1.073.784,12

\*Salário Líquido = Salário Bruto \*\*Salário Bruto=Salário+Insalubridade+Biênio

\*\*\* Empresa Isenta;

\*\*\*\* Apenas a parte do empregado. Empresa isenta;

Obs: Relacionar Todos os funcionários, vinculados aos Serviços e/ou Programas

#### 5.2- SERVIÇOS DE TERCEIROS

Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Municipal		Custo Total	
MANUTENÇÃO	(água, energia elétrica, telefonia, locação de equipamentos e veículos, internet, mão de obra de terceiros para manutenção, reformas e adequações do prédio e veículos);	Custo Mensal	R\$ 6.764,24		R\$ 81.170,88
Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Estadual		Custo Total	
MANUTENÇÃO	(água, energia elétrica, telefonia, locação de equipamentos e veículos, internet, mão de obra de terceiros para manutenção, reformas e adequações do prédio e veículos);	Custo Mensal	R\$ 1.000,00		R\$ 12.000,00
Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Federal		Custo Total	
MANUTENÇÃO	(água, energia elétrica, telefonia, locação de equipamentos e veículos, internet, mão de obra de terceiros para manutenção, reformas e adequações do prédio e veículos);	Custo Mensal	R\$ 1.000,00		R\$ 12.175,620

#### 5.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Municipal		Custo Total	
Material de limpeza e higiene, equipamentos de proteção individual alimentação, material de escritório, material para manutenção , reformas e adequações do prédio. Combustíveis e manutenção de veículos, entre outros.		Custo Mensal	R\$ 10.146,35		R\$ 121.756,20
Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Estadual		Custo Total	
Material de limpeza e higiene, equipamentos de proteção individual alimentação, material de escritório, material para manutenção , reformas e adequações do prédio. Combustíveis e manutenção de veículos, entre outros.		Custo Mensal	R\$ 4.635,80		R\$ 55.629,60
Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Federal		Custo Total	
Material de limpeza e higiene, equipamentos de proteção individual alimentação, material de escritório, material para manutenção , reformas e adequações do prédio. Combustíveis e manutenção de veículos, entre outros.		Custo Mensal	R\$ 0,00		R\$ 0,00

#### 5.4. DESPESAS DE CAPITAL

##### 5.4.1. AUXILIO (Equipamentos e Material Permanente) Utilizar até 8% do valor.

Natureza da despesa		Fonte de Recurso: Municipal		Custo Total	
Natureza da despesa		Custo Mensal	R\$ 0,00		R\$ 0,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1 - RECURSOS HUMANOS

Concedente		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal	
		5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela				
1ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	2ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	3ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	4ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	5ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	6ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	7ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	8ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	9ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	10ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	11ªParcela Municipal R\$ 89.482,01	12ªParcela Municipal R\$ 89.482,01		

6.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCERIROS

Concedente		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal	
		5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela				
1ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	2ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	3ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	4ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	5ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	6ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	7ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	8ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	9ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	10ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	11ªParcela Municipal R\$ 6.764,24	12ªParcela Municipal R\$ 6.764,24		
Federal R\$ 1.000,00													

6.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Concedente		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal		Municipal	
		5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela				
1ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	2ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	3ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	4ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	5ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	6ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	7ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	8ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	9ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	10ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	11ªParcela Municipal R\$ 10.146,35	12ªParcela Municipal R\$ 10.146,35		
Federal R\$ 4.635,80													

6.4. DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1. AUXÍLIO

Concedente - Fonte Municipal		6ªParcela		7ªParcela		8ªParcela		9ªParcela		10ªParcela		11ªParcela	
		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00							
1ªParcela R\$ 0,00	2ªParcela R\$ 0,00	3ªParcela R\$ 0,00	4ªParcela R\$ 0,00	5ªParcela R\$ 0,00	6ªParcela R\$ 0,00	7ªParcela R\$ 0,00	8ªParcela R\$ 0,00	9ªParcela R\$ 0,00	10ªParcela R\$ 0,00	11ªParcela R\$ 0,00	12ªParcela R\$ 0,00		

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Atividade	Prestação de Contas	Janeiro a Abril	Maio a Agosto	Setembro a Dezembro	Anual	MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
						10/05/2022	10/09/2022	10/01/2023	
									20/01/2023

Bauru, 10 de Dezembro de 2021.

João Carlos de Almeida  
Presidente

Maria Elisabete Nardi  
Diretora Executiva